



# FOLHA DOMINICAL

Domingo XXX do Tempo Comum

---

## Primeira Leitura (Sir 35, 15b-17.20-22a (gr. 12-14.16-18))

O Senhor é um juiz que não faz aceção de pessoas. Não favorece ninguém em prejuízo do pobre e atende a prece do oprimido. Não despreza a súplica do órfão, nem os gemidos da viúva. Quem adora a Deus será bem acolhido e a sua prece sobe até às nuvens. A oração do humilde atravessa as nuvens e não descansa enquanto não chega ao seu destino. Não desiste, até que o Altíssimo o atenda, para estabelecer o direito dos justos e fazer justiça.

A primeira leitura faz parte de uma secção do Eclesiástico (35,1-24) onde se apresentam as condições do verdadeiro culto. Deus é descrito como um juiz justo, que rejeita favoritismos e não prejudica os pobres. São mencionadas as viúvas e os órfãos, símbolo da pobreza extrema em Israel e frequentemente vítimas inocentes das guerras. A Lei protegia-os de modo especial, embora nem sempre fosse cumprida, algo que os profetas denunciaram repetidamente. A oração dos humildes é dita atravessar as nuvens, revelando a importância da perseverança e da esperança mesmo perante o silêncio de Deus. A intervenção divina é certa: diante da injustiça, o Senhor agirá, mais cedo ou mais tarde. O Salmo 33 retoma esta imagem de Deus como refúgio dos pobres e dos que sofrem, proclamando que Ele ouve e salva quem o invoca, permanecendo sempre ao lado do justo nas suas provações.

## Segunda Leitura (2Tm 4, 6-8.16-18)

Caríssimo: Eu já estou oferecido em libação e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. E agora já me está preparada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me há de dar naquele dia; e não só a mim, mas a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua vinda. Na minha primeira defesa, ninguém esteve a meu lado: todos me abandonaram. Queira Deus que esta falta não lhes seja imputada. O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, por meu intermédio, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todas as nações a ouvissem; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste. Glória a Ele pelos séculos dos séculos. Amen.

Com expressões e imagens comuns noutras cartas paulinas, apresenta-se a morte de Paulo como iminente. Ele sente-se em paz com a missão cumprida e confia na aprovação de Deus. A sua vida é descrita como um sacrifício oferecido a Deus, um combate e uma corrida, evocando as dificuldades enfrentadas ao longo do caminho. Paulo é assim proposto como

modelo a seguir. Nesta etapa final, transmite o seu legado a Timóteo, encorajando-o a permanecer fiel ao ministério recebido, animado pela esperança do prémio eterno. Apesar de se sentir abandonado por todos, o Senhor não o abandona, tal como aconteceu com Jesus. O sofrimento e a perseguição transformam-se em caminho para a vida eterna. O autor da Segunda Carta a Timóteo convida, assim, a seguir o exemplo de Paulo em meio às provações, concluindo com uma doxologia que louva Cristo, Salvador e Libertador.

### **Evangelho (Lc 18, 9-14)**

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: ‘Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos’. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: ‘Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador’. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

A finalidade desta parábola é a de contrastar dois modos de oração - um que é rejeitado e outro que é acolhido. O modo do fariseu é condenado porque ele se coloca como medida da justiça diante de Deus. As suas obras tornam-se o critério para julgar os outros, levando-o a desprezar quem não é como ele. Assim, transforma-se na própria medida da justiça divina, fechando-se à misericórdia, tanto para com os outros como para consigo mesmo. A sua oração não exprime a verdade do ser humano: criatura frágil e necessitada diante de Deus. Mais do que louvor, a sua atitude é de vaidade e autossuficiência. O publicano, pelo contrário, manifesta humildade até no gesto: permanece ao fundo, evita levantar os olhos e bate no peito em sinal de arrependimento. Jesus é claro: ele, que nada pediu, recebeu a misericórdia de Deus. A salvação só alcança quem se reconhece pecador e suplica o perdão. Nesta parábola, a oração revela as atitudes profundas do coração humano. O versículo final retoma um tema típico de Lucas: a inversão das situações, sinal da chegada do Reino de Deus, onde um homem socialmente desprezado se torna modelo para os discípulos de Jesus.

## **Deus nas letras humanas**

Dou respeito às coisas desimportantes  
e aos seres desimportantes.

Prezo insetos mais que aviões.

Prezo a velocidade  
das tartarugas mais que a dos mísseis.

Tenho em mim um atraso de nascença.

Eu fui aparelhado  
para gostar de passarinhos.

Tenho abundância de ser feliz por isso.

Meu quintal é maior do que o mundo.

*Manoel de Barros*

## **Avisos Paroquiais | 26 de outubro a 2 de novembro**

26 | Domingo XXX do Tempo comum

27 | A Palavra que nos diz - reflexões sobre a Bíblia ao abrir da página | 21:30

28 | Encontro com os Ministros Extraordinários da Comunhão | 21:30

29 | Recoleção com o Evangelho | 21:30

31 | Eucaristia vespertina de Todos os Santos | 19:00

01 | Celebração de Todos os Santos | Eucaristia | 11:00 | 19:00

02 | Celebração de Fiéis Defuntos

- Eucaristia 10:00 | Capela 11:00 | Igreja | 12:00 | Cemitério | 19:00 | Igreja

O Cenáculo Mariano excepcionalmente realizar-se-á no segundo sábado de novembro

| 8 | 18:00

Todos adultos ou jovens que se desejam preparar para receber o sacramento do batismo ou o sacramento do Crisma deverão inscrever-se no Centro Pastoral Paroquial

No próximo mês de Janeiro vamos realizar uma viagem/peregrinação a Roma para passarmos a porta santa da Basílica de São Pedro e visitar outros sítios de relevância histórica para a Igreja. Todos os interessados, deverão inscrever-se na secretaria paroquial.

Estamos a promover o sorteio de uma Camisola do Benfica e o resultado reverte a favor das obras da Igreja.

Estamos a preparar o Magusto paroquial que acontecerá no próximo dia 15 de Novembro. Desejamos que seja um grande momento de convívio e partilha, por isso contamos com todos. Os interessados podem adquirir o seu bilhete na secretaria paroquial.

Estamos a preparar a "Venda de Natal". Todos os que desejam colaborar com bens devem entregar no Centro Pastoral.